

Questão 38

Era esta uma das artérias principais da cidade e regurgitava de gente durante o dia todo. Mas, ao aproximar-se o anoitecer, a multidão engrossou e, quando as lâmpadas se acenderam, duas densas e contínuas ondas de passantes desfilavam [...].

Muitos dos passantes tinham um aspecto prazerosamente comercial e pareciam pensar apenas em abrir caminho através da turba. Traziam as sobranceiras vincadas e seus olhos moviam-se rapidamente; quando davam algum encontrão em outro passante, não mostravam sinais de impaciência; recompunham-se e continuavam, apressados, seu caminho.

(*Contos de Edgar Allan Poe*, 1986.)

O conto, originalmente publicado em 1840, apresenta um perfil das metrópoles do século XIX, destacando

- (A) a solidariedade entre os habitantes, o desenvolvimento da cidadania e a força da indústria.
- (B) o declínio das atividades comerciais, os ruídos incessantes das ruas e a solidão dos habitantes.
- (C) a conformação de uma nova sensibilidade, o arcaísmo tecnológico e a imobilidade dos habitantes.
- (D) o ordenamento do espaço urbano, o controle policial da circulação e o crescimento do desemprego.
- (E) o crescimento populacional, a dinâmica da circulação urbana e a impessoalidade nas relações.

RESPOSTA

Alternativa E.

O excerto de Edgar Allan Poe é um reflexo das cidades europeias, durante a Revolução Industrial. Houve um considerável crescimento populacional, dado os avanços da medicina, além da concentração urbana se acentuar em uma dinâmica de impessoalidade, se considerarmos a consolidação dos valores burgueses.